

Prefeitura teme dificuldades com rejeição da LDO

EXECUTIVO ENTENDE que vereadores não poderiam rejeitar a lei que define o orçamento da cidade; futura administração corre o risco de ficar sem poder fazer investimentos, comprometendo os serviços prestados à população

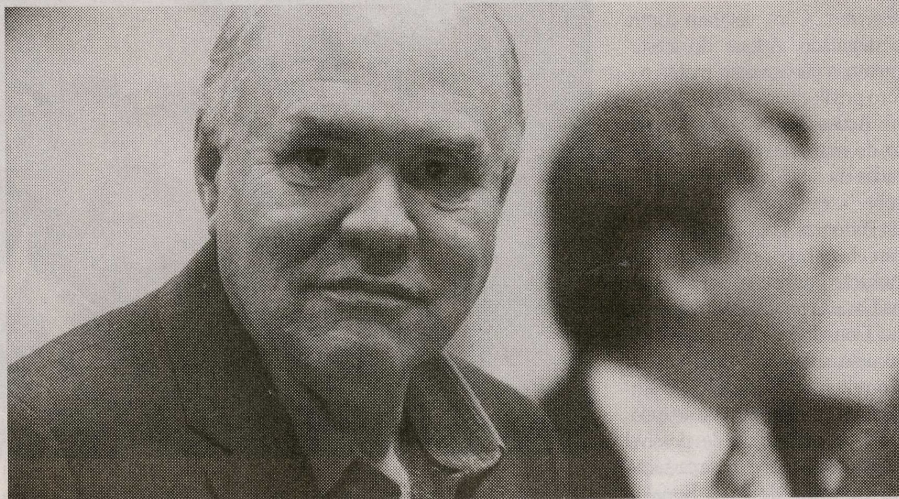
Adriana Dorazi

Os vereadores de Ribeirão Preto negaram, por unanimidade, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), enviada pela prefeitura, para 2017. A decisão, inédita na história do Legislativo Municipal, preocupa a administração municipal que entende que a Câmara não poderia ter rejeitado o texto, essencial para a Lei Orçamentária Anual (LOA). É essa lei que define todos os investimentos da cidade em obras e serviços.

Segundo o secretário da Casa Civil, Layr Luchesi Júnior, será preciso estudar o assunto com cuidado para analisar se ainda daria tempo de mandar um novo projeto de lei para apreciação ou qual será a alternativa legal. Esse prazo máximo é até o início do recesso parlamentar, que começa na sexta-feira, 15.

Em nota oficial, a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) do governo informou que o Tribunal de Contas de São Paulo reproduz o posicionamento da Constituição Federal, em seu art. 57, § 2º, que diz que a sessão legislativa não será interrompida sem a aprovação do projeto de lei de diretrizes orçamentárias.

“Em uma leitura simples do texto entende-se que o poder Legislativo não poderá rejeitar o projeto de LDO, devendo discuti-lo até sua aprovação final. Caso os parlamentares discordem do texto encaminhado, poderão apresentar emendas, tantas quantas forem necessárias para adequar o projeto, mas sempre no intuito de poder, ao final, aprová-las. Enfatizamos



ALFREDO RISK

TIRO NO PÉ: Em outras cidades, a negativa trouxe transtornos para a população

ainda que o artigo 167 parágrafo 1 da Constituição Federal e a Lei 4320/1964 artigo 6 exigem que todas as despesas do município constem na Lei Orçamentária”, detalhou.

Ainda de acordo com a prefeitura, sem a aprovação do LDO, “corre-se o risco da administração municipal ficar inviabilizada de fazer qualquer investimento no próximo ano, comprometendo os serviços prestados à população”, finaliza a nota.

Bastidores políticos – No entendimento de alguns vereadores, sem o novo orçamento aprovado deveria vigorar o atual, ainda que desatualizado com a necessidade da cidade do próximo ano. O assunto deixou muitas dúvidas até mesmo entre os assessores jurídicos. Os parlamentares que fazem parte da base governista não confirmaram a razão verdadeira da nega-

tiva. O líder de governo, Genivaldo Gomes (PSD), respondeu, em tom de brincadeira, que foi “convenido” pelos argumentos da oposição contra o documento.

Nos bastidores, a especulação é que o objetivo real seria “virar o feitiço contra o feiteiro”, ou seja, prejudicar um eventual governo de Ricardo Silva (PDT). Na sessão anterior, Silva usou a tribuna para argumentar contra a lei alegando que enquanto a prefeitura espera uma receita de R\$ 2,866 bilhões para 2017, crescimento de 27% em relação ao ano anterior, o número real seria de apenas 5,8% (R\$ 2,387 bilhões). De acordo com o relatório do Observatório Social, o valor da Receita Primária (R\$ 2,68 bilhões), apresentado pela prefeitura, é exagerado frente à recessão econômica prevista para 2016 e pequena recuperação prevista para 2017.

Silva disse que prefere acredi-

tar que os argumentos da oposição contra a LDO foram acatados. “Caso a intenção tenha sido considerar um possível resultado da eleição, que ainda não aconteceu, fico satisfeito em acharem que posso vencer sendo que ainda - por enquanto - sou apenas pré-candidato”, respondeu.

Para Marcos Papa (Rede), essa decisão seria a comprovação da falta de compromisso da administração com a população. “Nós respeitamos a avaliação dos técnicos do Observatório Social que apontaram que a LDO estava superestimada e poderia criar dificuldades para a futura gestão da cidade. Agimos de forma responsável e se a prefeitura optar em não fazer o que está errado, é a comprovação do total desgoverno”, concluiu. O texto da LDO está na Câmara desde abril e recebeu 489 emendas dos vereadores que não chegaram a ser apreciadas.

Classificados de hoje tem **647** ofertas de veículos!

Tribuna

UM JORNAL COM CARA E CORAGEM

RIBEIRÃO PRETO • SEXTA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 2016 • ANO XX • EDIÇÃO 4581

DIRETORES: Edsoni Barreto, Patrícia de Santana, Francisco Jorge, Rosa Filho

R\$ 1,90

ISSN 1678-3366

POLÍTICA

Veto à LDO ameaça RP

Vereadores de Ribeirão Preto negaram, por unanimidade, o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2017, enviado pela prefeitura. A decisão, inédita na história do Legislativo, preocupa a administração municipal. Para o governo, a Câmara não poderia ter rejeitado o texto, essencial para a Lei Orçamentária Anual (LOA), que define todos os investimentos da cidade em obras e serviços.

NACIONAL

Cunha deixa a presidência da Câmara

SERVIÇOS

dia 08/07

RADAR FIXO

70 KM/H

RADAR MÓVEL

60 KM/H

INDICADORES FINANCEIROS

TRIBUNA TEMPO

SIBERIAO PRETO

22°C Sol cênico ao amanhecer e nuvens no decorrer da tarde

9°C

SÃO PAULO

20°C Sol cênico ao amanhecer e nuvens no decorrer da tarde

9°C

BRASILIA

27°C Sol com nuvens esparsas

13°C

FRONTE

POLÍTICA

Estado vai pagar R\$ 50 mil por pistas de quadrilha

POLÍTICA

Policia localiza sete blindados de bando

A polícia localizou sete carros usados no ataque a transportadora de valores Proseguir, em Ribeirão Preto. Os veículos são blindados e estavam abandonados em um campo.

NACIONAL

Bosque recebe filhote de onça

Um filhote de onça da espécie suçuarana, com apenas 10 dias de vida, foi resgatado de um canal da região e entregue ao Bosque e Zoológico “Fábio Barreto”.

POLÍTICA

CPI quer quebrar sigilo de celulares

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Saúde diz ter detectado problemas na secretaria que vêm prejudicando os pacientes, por isso pedir a quebra do sigilo de celulares que seriam utilizados para confirmar consultas nos postos.

Silva diz que IPM tem R\$ 250 mi em caixa

Luiz Antônio da Silva, que não há muito nem superintendente do Instituto de Previdência dos Municípios (IPM), diz que ainda conta com R\$ 250 milhões no caixa.

Fábio Zan, da Rede, é pré-candidato em RP

NACIONAL

Servidores do HC-RP voltam ao trabalho

ESPORTE

França bate a Alemanha e vai à final da Eurocopa

ECONOMIA

Lote do IR vai injetar R\$ 16,83 mi em Ribeirão

CULTURA

Guilherme Karan, da TV Pirata, morre aos 58 anos